



Saneamento básico:

Considera-se saneamento básico o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

- · abastecimento de água potável;
- esgotamento sanitário;
- · limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e
- drenagem e manejo de águas pluviais.
 (inciso I do artigo 3º da Lei Federal 11.445, de 2007)

A prestação dos serviços públicos de saneamento básico observará Plano, que poderá específico para cada serviço, e abrangerá, no mínimo:

- · diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida;
- objetivos e metas de curto, médio e longo prazos, para alcançar o acesso universal aos serviços;
- · programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas;
- ações para situações de emergências e contingências;
- mecanismos e procedimentos para avaliação das ações programadas.
 (artigo 19 da Lei Federal 11.445, de 2007)



Breve histórico:

- 2007 Lei Federal 11.445, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico;
- 2008 celebração de convênio entre Estado e Município, para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (contratação de empresa especializada pelo Estado, indicação de equipe técnica municipal para acompanhamento dos trabalhos, em 24 meses);
- 2010 Decreto Federal 7.217, que regulamenta a Lei Federal 11.445, de 2007;
- 2012 a) Plano Municipal de Saneamento Básico, para o período de 2010 a 2039;
 - b) contratação de empresa especializada pelo Município, para Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira do plano para os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- a) Plano de Saneamento Básico como condição de acesso a recursos federais, a partir de 2014 (§ 2º do artigo 26 do Decreto Federal 7.217, de 2010, redação alterada por Decretos);
 - b) necessidade de ajustes no conteúdo do Plano Municipal de Saneamento Básico;
 - c) contribuição da comunidade no planejamento: 1) durante oficinas para revisão do Plano Diretor e elaboração de Planos Setoriais e 2) por mensagens eletrônicas em link específico no site da Prefeitura (proposta do Plano Municipal de Saneamento Básico);
 - d) apreciação da proposta do Plano Municipal de Saneamento Básico pelos Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente e de Saúde;
 - e) Plano Municipal de Saneamento Básico, para o período de 2014 a 2043, estabelecido pela Lei Municipal 1.697, de 2013;



Breve histórico:

- 2015 Lei Municipal 1.757, de 2015, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios, contratos ou quaisquer outros tipos de ajustes necessários, com o estado de São Paulo, Agência Reguladora de Saneamento e Energia do estado de São Paulo (Arsesp) e a Companhia de Saneamento Básico do estado de São Paulo (Sabesp);
- 2016 a) Lei 1.822, aprova o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
 b) Lei 1.823, aprova o Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais de Praia Grande;
- 2017 a) necessidade de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, para o período de 2014 a 2043 (§ 4º do artigo 19 da Lei Federal 11.445, de 2007, § 2º do artigo 8º da Lei Municipal 1.697, de 2013);
 - b) iminência de contratação de empresa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, por 30 anos;
 - c) consulta e audiência pública sobre a proposta do Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;
 - d) Lei 1.863, institui o Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, para o período de 2017 a 2046;
- a) consulta e audiência pública sobre as minutas de Convênio de Cooperação Técnica, entre Estado e Município, e Contrato de Prestação de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, Estado, Município e Companhia de Saneamento Básico do estado de São Paulo;
 - b) celebração de Convênio de Cooperação e Contrato de Prestação de Serviços;



Breve histórico:

- 2018 Serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário:
 - . Regulação e fiscalização dos serviços pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do estado de São Paulo:
 - . Prestação dos serviços pela Companhia de Saneamento Básico do estado de São Paulo;
- 2020 atualização do marco legal de saneamento básico, Lei Federal 11.225, de 2007, que estabelece diretrizes nacionais, através da Lei 14.026;
- necessidade de revisão do Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, para o período de 2017 a 2046 (§2º do artigo 8º da Lei Municipal 1.697, de 2013, artigo 8º da Lei Municipal 1.863, de 2017, § 3º da clausula 5 do Contrato, § 1º do artigo 11 B da Lei 11.445, de 2007, atualizada pela Lei 14.026, de 2020).



Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, 2017-2046, instituído pela Lei 1.863, de 2017

Capítulo 1 - Informações gerais

Capítulo 2 - Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água

Capítulo 3 - Prognóstico e plano dos serviços de abastecimento de água

Capítulo 4 - Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário

Capítulo 5 - Prognóstico e plano dos serviços de esgotamento sanitário

Capítulo 6 - Anexos



Capítulo 1 - Informações gerais

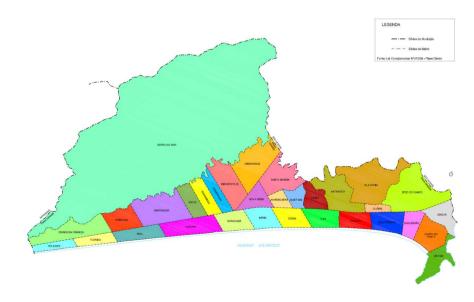


Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Município

- · criado em 1964 (Lei Estadual 8.092), por desmembramento do território vicentino;
- estância balneária desde 1979 (Lei Estadual 2.140);
- formado por 32 bairros, desde 2006 (Lei Complementar Municipal 473, que aprova a revisão do Plano Diretor, para o período de 2007 a 2016, e Lei Complementar Municipal 727, de 2016, que aprova a revisão do Plano Diretor, para o período de 2017 a 2026);
- · integra a Região Metropolitana da Baixada Santista, desde 1996 (Lei Complementar Estadual 815).





Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS)

- atende as condições estabelecidas no Estatuto da Metrópole, de 2015 (Lei Federal 13.089, com diretrizes para gestão das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, e mais);
- exceto Cubatão, 8 municípios são estâncias balneárias (e devem atender condições e requisitos estabelecidos na Lei Complementar Estadual 1.261, de 2015);
- região turística, com praias e reservas naturais, que abriga o maior porto da América Latina (Santos) e o pólo industrial de Cubatão, intensificando a movimentação de pessoas e cargas;
- pontos positivos: move a economia nos diferentes setores (comércio, indústria e serviços);
- · impactos negativos: crescentes demandas por serviços e infraestrutura urbana;
- · algumas questões não podem ser tratadas de maneira isolada pelo Poder Público Municipal;
- integra a Macrometrópole Paulista.

Macrometrópole Paulista (MMP)

- extenso território que concentra serviços complexos, indústrias de alta tecnologia, comércio diversificado, agroindústria mais produtiva, maiores portos e aeroportos, melhor complexo rodoviário e maiores pólos de conhecimento e inovação do País;
- . "garantir a segurança hídrica da Macrometrópole Paulista, para sustentar e fortalecer o importante desenvolvimento socioeconômico, envolve interesse de todo o País"



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS)



Nota: a RMBS agrupa os municípios de Bertioga (1991), Cubatão (1948), Guarujá (1934), Itanhaém (1561), Mongaguá (1959), Peruíbe (1959), **Praia Grande** (1964), Santos (1545) e São Vicente

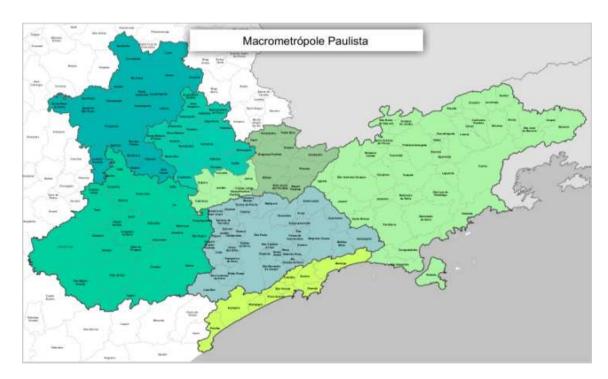
Fonte: EMPLASA



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Macrometrópole Paulista (MMP)



Nota: a MMP agrupa as Regiões Metropolitanas de São Paulo (1973), Baixada Santista (1996), Campinas (2000), Vale do Paraíba e Litoral Norte (2012), Sorocaba (2014), Aglomerações Urbanas de Jundiaí (2011) e Piracicaba (2014), Unidade Regional de Bragantina (2007)

Fonte: EMPLASA



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs)

- o Plano Estadual de Recursos Hídricos dividiu o Estado em 7 bacias/ regiões hidrográficas e 22 UGRHIs:
- a maior parte da área da Macrometrópole Paulista está contida na bacia formada pelo rio Tietê, compreendendo as UGRHIs: 5 – Piracicaba/ Capivari/ Jundiaí, 6 – Alto Tietê e 10 – Médio Tietê/ Sorocaba;
- a UGRHI 6 Alto Tietê está hidraulicamente vinculada a várias UGRHIs limítrofes, inclusive a UGRHI 7 Baixada Santista, através:
 - do sistema Billings, que transfere águas do Alto Tietê para a vertente marítima, para geração de energia na Usina Hidroelétrica Henry Borden; depois, para parcial abastecimento público e uso industrial de Cubatão e
 - de 2 transposições de pequeno porte, das cabeceiras do rio Capivari e do rio Guaratuba, para reforços do abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo.

Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Baixada Santista (UGRHI 7)

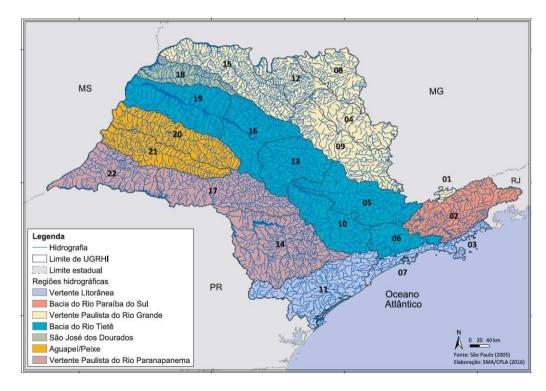
· formada pelos mesmos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista.



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs)



Nota: as UGRHIs 2, 3, 5, 6, 7 e 10 compõem a Macrometrópole Paulista Fonte: Secretaria Estadual do Meio Ambient



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Aspecto populacional

- a população da RMBS representa 4% da população paulista;
- a RMBS vem apresentando taxas de crescimento populacional e taxas anuais de migração superiores as do Estado, especialmente Bertioga, **Praia Grande**, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, devido a:
 - construção da segunda pista da rodovia Imigrantes (acesso);
 - aposentados que decidem deixar os grandes centros e viver no litoral, não muito distante;
 - adensamento de Santos e com moradias caras.



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

População residente (fixa) e crescimento populacional da RMBS

| Local | 2010 (censo) | 2017 (projeção) | Participação na RMBS, 2017 (%) | Participação no Estado, 2017 (%) | Aumento absoluto no período de 2010 a 2017 | Crescimento no período de 2010 a 2017 | Taxa geométrica de crescimento no período de 2010 a 2017 |
|--------------|---------------------|---------------------------|--------------------------------------|--|---|---|--|
| Bertioga | 47.462 | 58.595 | 3,29% | 0,13% | 11.133 | 23,46% | 3,06% |
| Cubatão | 118.629 | 126.059 | 7,08% | 0,29% | 7.430 | 6,26% | 0,87% |
| Guarujá | 290.526 | 308.522 | 17,32% | 0,71% | 17.996 | 6,19% | 0,86% |
| Itanhaém | 86.919 | 95.235 | 5,35% | 0,22% | 8.316 | 9,57% | 1,31% |
| Mongaguá | 46.186 | 52.169 | 2,93% | 0,12% | 5.983 | 12,95% | 1,76% |
| Peruíbe | 59.698 | 64.248 | 3,61% | 0,15% | 4.550 | 7,62% | 1,05% |
| Praia Grande | 261.391 | 301.024 | 16,90% | 0,69% | 39.633 | 15,16% | 2,04% |
| Santos | 419.388 | 425.621 | 23,89% | 0,97% | 6.233 | 1,49% | 0,21% |
| São Vicente | 332.193 | 350.254 | 19,66% | 0,80% | 18.061 | 5,44% | 0,76% |
| RMBS | 1.662.392 | 1.781.727 | 100,00% | 4,08% | 119.335 | 7,18% | 1,00% |
| Estado | 41.223.683 | 43.674.533 | | 100,00% | 2.450.850 | 5,95% | 0,83% |

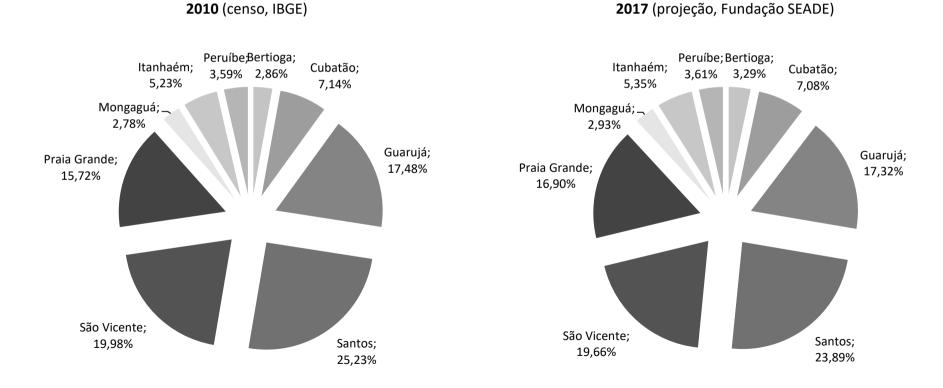
Fonte: IBGE; extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Participação das populações municipais na população da RMBS, em 2010 e 2017



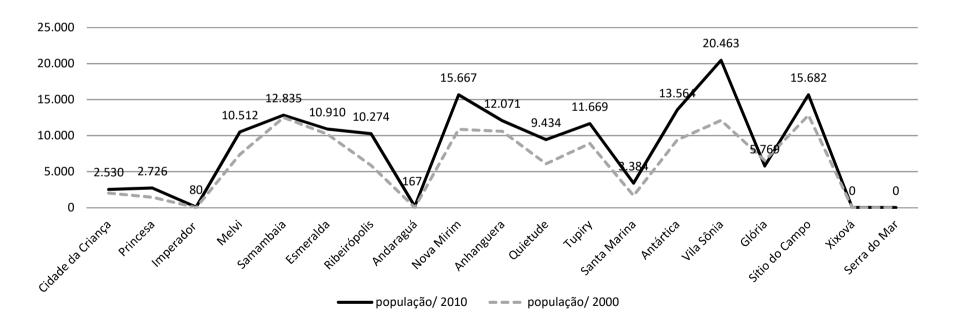
Fonte: IBGE; extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

População residente (fixa), segundo os bairros de Praia Grande (trecho A), em 2000 e 2010



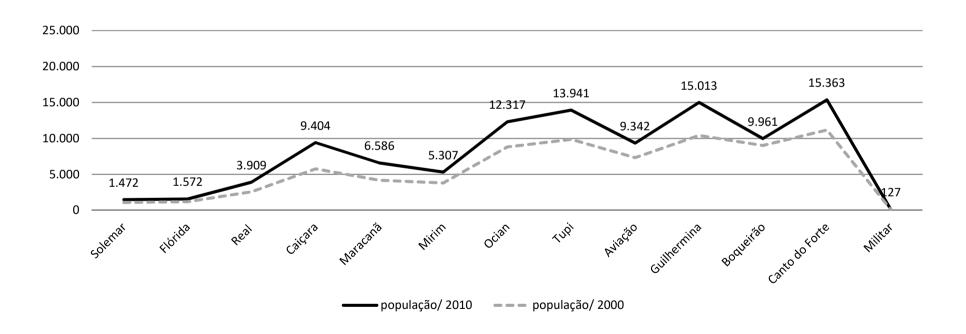
Nota: em 2000, 118.359 habitantes (61% da população municipal); em 2010, 157.737 habitantes (60% da população municipal) Fonte: censo, IBGE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

População residente (fixa), segundo os bairros de Praia Grande (trecho B), em 2000 e 2010



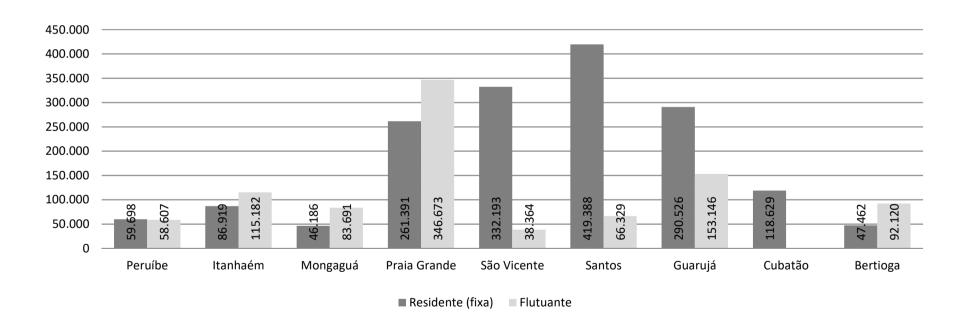
Nota: em 2000, 75.223 habitantes (39% da população municipal); em 2010, 104.314 habitantes (40% da população municipal) Fonte: censo, IBGE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

População residente (fixa) e flutuante, segundo os municípios da RMBS, em 2010



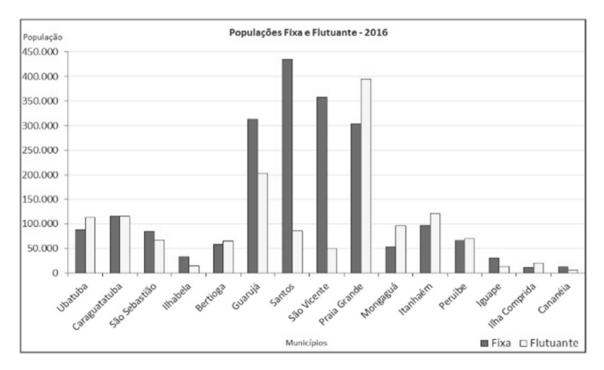
Nota: Praia Grande é o município com maior população flutuante, a relação entre população flutuante e fixa é de 132,63% Fonte: censo, IBGE, extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

População residente (fixa) e flutuante, segundo os municípios do litoral paulista, em 2016



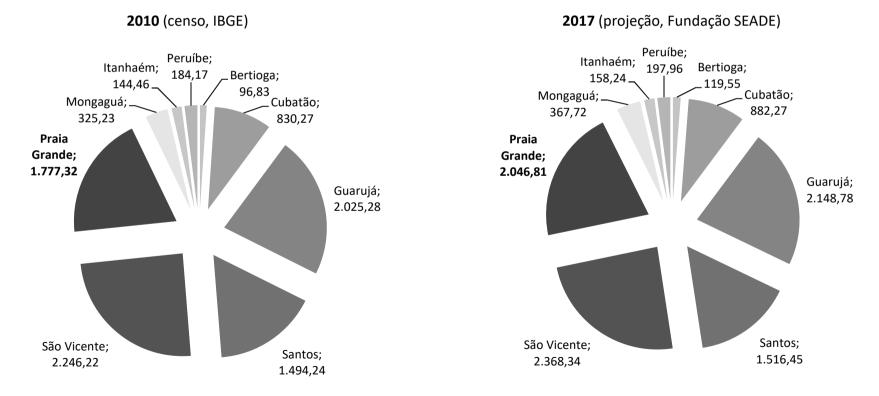
Nota: em alguns municípios a população flutuante é maior que a população fixa, ocasionando problemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário Fonte: IBGE, Fundação SEADE, extraído de CETESB



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Densidade demográfica (habitantes/ km²), segundo os municípios da RMBS, em 2010 e 2017



Fonte: IBGE; extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Domicílios ocupados e de uso ocasional da RMBS

| | Domicílios | | | | | | | | |
|--------------|--------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------------|---------------------------------|--|--|--|--|
| Local | Ocupados (censo 2010) | Uso ocasional (censo 2010) | Relação (censo 2010) | Total 2010 (censo) | Total 2017 (projeção) | | | | |
| Bertioga | 14.536 | 27.878 | 191,79% | 42.414 | 56.938 | | | | |
| Cubatão | 36.464 | | | | 45.241 | | | | |
| Guarujá | 84.968 | 46.346 | 54,55% | 131.314 | 152.115 | | | | |
| Itanhaém | 28.249 | 34.857 | 123,39% | 63.106 | 74.795 | | | | |
| Mongaguá | 14.588 | 25.327 | 173,62% | 39.915 | 46.391 | | | | |
| Peruíbe | 19.273 | 17.736 | 92,03% | 37.009 | 43.490 | | | | |
| Praia Grande | 83.445 | 104.912 | 125,73% | 188.357 | 225.168 | | | | |
| Santos | 144.600 | 20.073 | 13,88% | 164.673 | 183.478 | | | | |
| São Vicente | 101.697 | 11.610 | 11,42% | 113.307 | 135.667 | | | | |
| RMBS | 527.820 | | | | 963.283 | | | | |

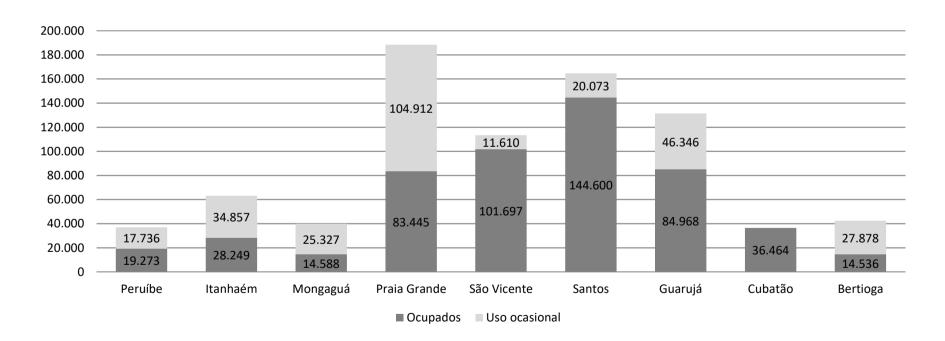
Fonte: IBGE; extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Domicílios ocupados e de uso ocasional, segundo os municípios da RMBS, em 2010



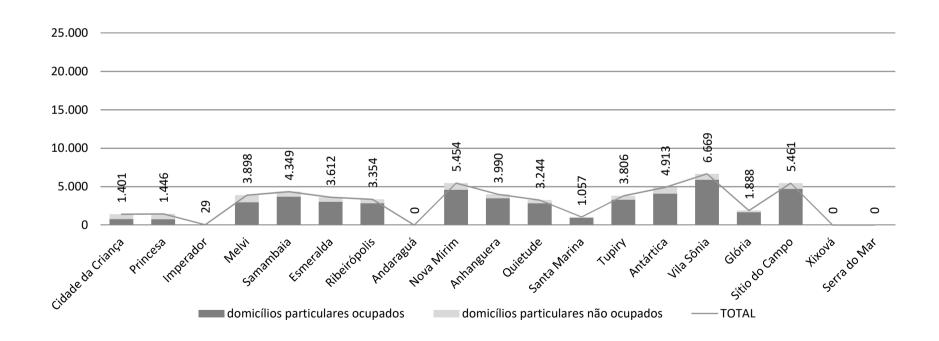
Nota: em Praia Grande a relação entre domicílios de uso ocasional e ocupados é de 125,73% Fonte: censo, IBGE, extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Domicílios particulares, segundo os bairros de Praia Grande (trecho A), em 2010



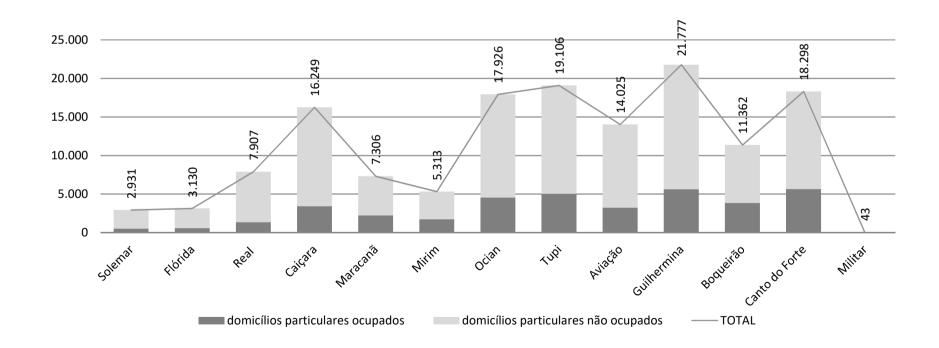
Nota: em 2010, 27% domicílios Fonte: censo, IBGE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Domicílios particulares, segundo os bairros de Praia Grande (trecho B), em 2010



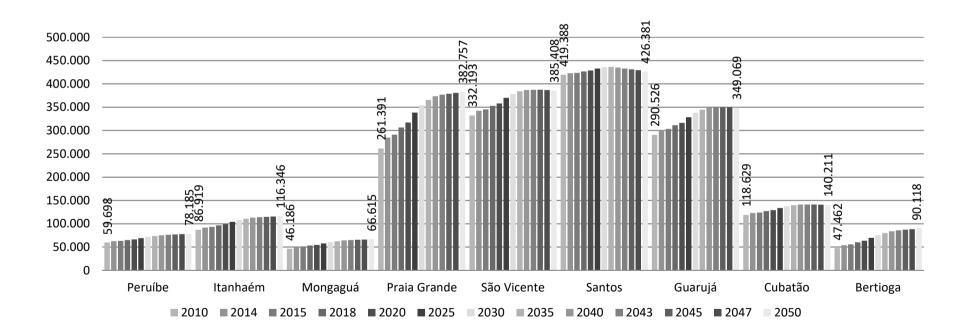
Nota: em 2010, 73% domicílios Fonte: censo, IBGE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Projeção da população residente (fixa), segundo os municípios da RMBS, de 2010 a 2050



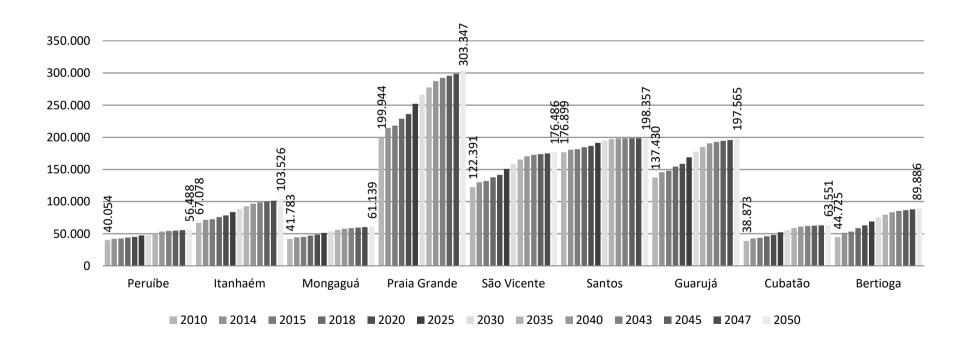
Nota: Praia Grande, em 2010, 261.391 habitantes; em 2050, 382.757 habitantes Fonte: censo demográfico 2010, IBGE, e projeção, Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Projeção dos domicílios particulares, segundo os municípios da RMBS, de 2010 a 2050



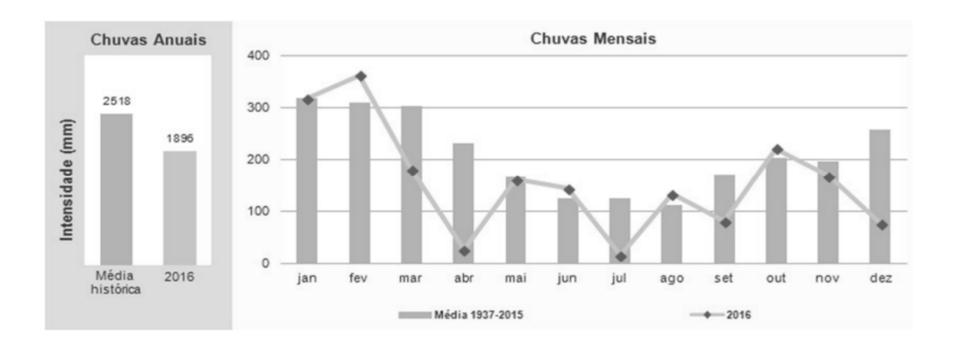
Nota: Praia Grande, em 2010, 199.944 domicílios; em 2050, 303.347 domicílios Fonte: censo demográfico 2010, IBGE, e projeção, Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Intensidade de chuvas mensais e anuais na RMBS, em 2016



Nota: em 2016, na RMBS, o acumulado anual de chuva ficou abaixo da média histórica (destaque a abril, julho e dezembro)

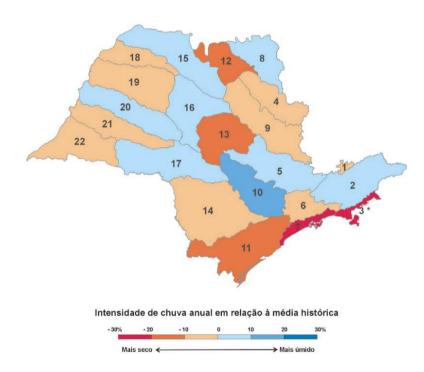
Fonte: CETESB 2016



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Variação da intensidade de chuva anual em relação as respectivas médias históricas nas UGRHIs



Nota: predominância de UGRHsI com volumes anuais de chuva inferiores às médias históricas, destacando-se os déficits de 49% na UGRHI 3 e de 25% na UGRHI 7

Fonte: CETESB 2016

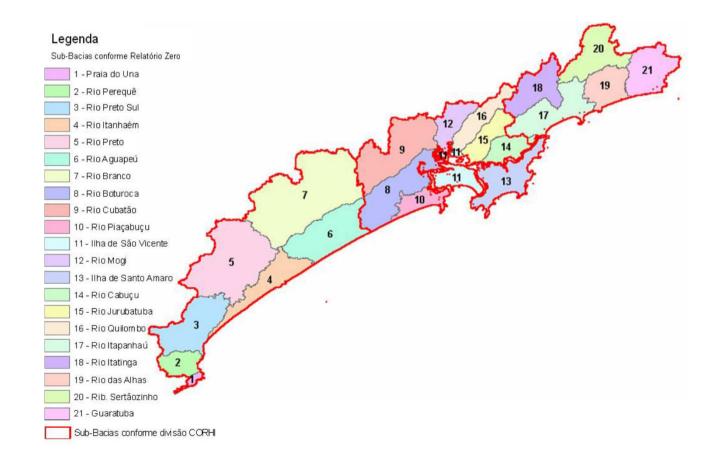


Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Sub bacias da UGRHI 7







Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Infraestrutura urbana

Praia Grande

- 19 conjuntos habitacionais de interesse social inaugurados, com 1.033 unidades habitacionais (2017);
- 15 conjuntos habitacionais de interesse social previstos, com 4.760 unidades habitacionais (2017);
- 199.238 consumidores de energia elétrica comércio, serviço, industria, rural, residencial (2010);
- 207 estabelecimentos de saúde, 192 leitos de internação (2016);
- 161 estabelecimentos de educação, 54.880 alunos (2016);
- 5 delegacias, 1 unidade prisional, 1.148 presos (2017);
- 5.746 estabelecimentos empregadores, 46.656 empregos formais, R\$ 2.169 rendimento médio total (2015);
- cerca de 10.000 leitos da rede hoteleira (2009).

RMBS

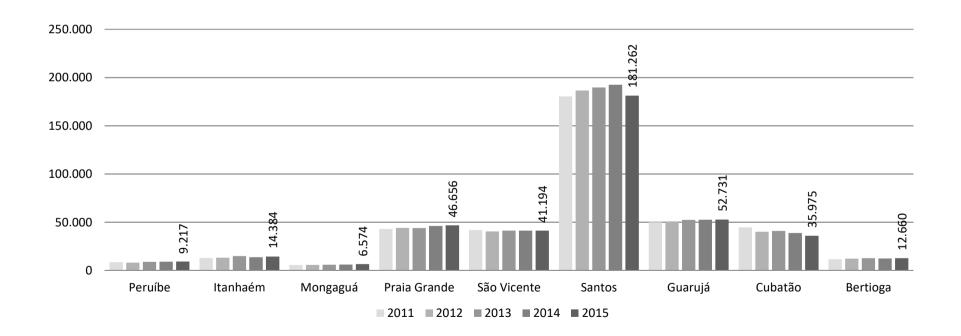
- 885.150 consumidores de energia elétrica comércio, serviço, industria, rural, residencial (2010);
- 2.580 estabelecimentos de saúde, 2.757 leitos de internação (2016);
- 1.263 estabelecimentos de educação (2016);
- cerca de 49 delegacias, 9 unidades prisionais, cerca de 8.640 presos (2017);
- 37.104 estabelecimentos empregadores, 400.653 empregos formais, R\$ 2.743 rendimento médio total (2015);
- cerca de 42.891 leitos da rede hoteleira (2009).



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Empregos formais, segundo os municípios da RMBS, de 2011 a 2015



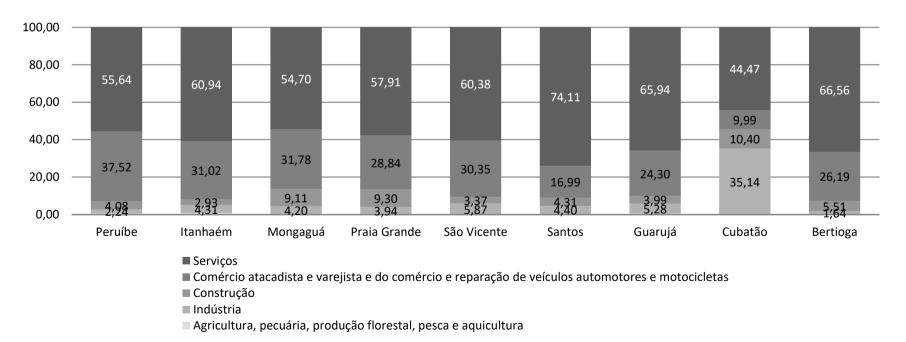
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais; extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Participação dos empregos formais por setores de atividade no total de empregos formais (%), segundo os municípios da RMBS, em 2015



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais; extraído de Fundação SEADE



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Economia

Praia Grande, em 2014

- . PIB total R\$ 5.512.844, PIB per capta R\$ 19.360;
- . Participação no total do valor adicionado dos setores de atividade: 00,05% agropecuária, 11,60% indústria, 22,32% administração pública, 66,03% serviço exclusive administração pública.

RMBS, em 2014

- . PIB total R\$ 52.540.505, PIB per capta R\$ 7.140.355;
- . Participação no total do valor adicionado dos setores de atividade: 00,23% agropecuária, 13,98% indústria, 16,40% administração pública, 69,39% serviço exclusive administração pública.



Capítulo 1 - Informações gerais

Caracterização do Município e sua inserção na Região Metropolitana da Baixada Santista

Condições de vida

Praia Grande, em 2010

- · IDH M 0,754 (alto), ranking 199°, educação 0,692 (médio), longevidade 0,834 (muito alto), renda 0,744 (alto);
- · IPRS grupo 2 (municípios com bons níveis de riqueza que não se refletem nos indicadores sociais), escolaridade 45, longevidade 62, riqueza 41;
- · IPVS grupo 1 (baixíssima vulnerabilidade) 00,0%, grupo 2 (muito baixa) 41,7%, grupo 3 (baixa) 13,1%, grupo 4 (média) 13,5%, grupo 5 (alta) 25,5%, grupo 6 (muito alta aglomerados subnormais) 06,2%, grupo 7 (alta rurais) 00,0%.

RMBS, em 2010

- IPRS escolaridade 44, longevidade 61, riqueza 47;
- · IPVS grupo 1 (baixíssima vulnerabilidade) 03,1%, grupo 2 (muito baixa) 43,6%, grupo 3 (baixa) 09,2%, grupo 4 (média) 21,8%, grupo 5 (alta) 09,9%, grupo 6 (muito alta aglomerados subnormais) 12,2%, grupo 7 (alta rurais) 00,1%.



Capítulo 1 - Informações gerais

Sítuação ambiental e de recursos hidricos da Região Metropolítana da Baixada Santista

Unidades de Conservação (de Proteção Integral ou de Uso Sustentável)

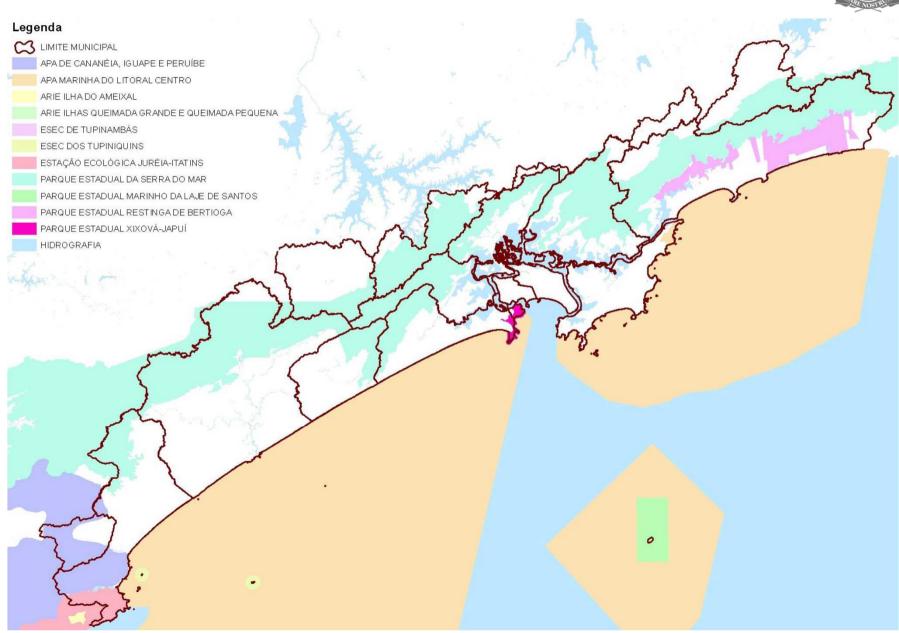
Praia Grande

- · Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro;
- · Parque Estadual da Serra do Mar;
- Parque Estadual Xixová Japuí.

RMBS (UGRHI 7)

- · Área Natural Tombada, 608 km²; 20,50% do total da área da UGRHI 7;
- Estação Ecológica (UC de Proteção Integral), 91 km², 3,10% do total da área da UGRHI 7;
- Parque Estadual (UC de Proteção Integral), 1.124 km², 37,90% do total da área da UGRHI 7;
- sem UC, 1.146 km², 38,60% do total da área da UGRHI 7.







Capítulo 1 - Informações gerais

Situação ambiental e de recursos hídricos da Região Metropolitana da Baixada Santista

Rede de monitoramento da qualidade das águas da RMBS (UGRHI 7)

Rede de monitoramento da qualidade das águas doces (rios e reservatórios), em 2016, constituído por 3 redes de amostragem manual e 1 rede automática (básica, de sedimentos, balneabilidade, monitoramento automático) – 20 pontos de amostragem;

Índice de Qualidade da Água (IQA), em 18 pontos de amostragem: 67% boa (51<IQA≤79), 17% regular (36<IQA ≤ 51) e 17% ruim (19<IQA≤ 36);

Índice de Qualidade da Água para fins de Abastecimento Público (IAP), em 4 pontos de amostragem: 75% boa (51<IAP≤ 79) e 25% regular (36<IAP≤ 51);

Índice de Qualidade da Água para proteção da Vida Aquática (IVA), em 8 pontos de amostragem: 13% ótima (IVA≤2,5), 38% boa (2,6<IVA≤3,3), 25% regular (3,4≤IVA≤4,5) e 25% ruim (4,6≤IVA≤6,7).

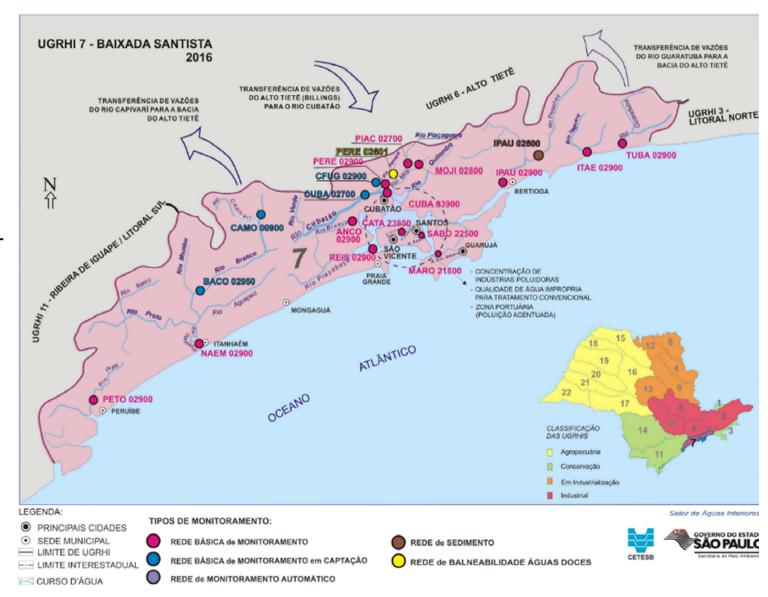


Capítulo 1

Situação ambiental e de recursos hídricos da RMBS

Rede de monitoramento da qualidade das águas doces da RMBS (UGRHI 7)

Localização dos pontos de amostragem, 2016





Capítulo 1 - Informações gerais

Situação ambiental e de recursos hídricos da Região Metropolitana da Baixada Santista

Rede de monitoramento da qualidade das águas da RMBS (UGRHI 7)

Rede de monitoramento da qualidade das águas salinas e salobras, em 2016, constituído por redes específicas de monitoramento da água do mar (balneabilidade e qualidade dos cursos afluentes as praias, rede costeira) – pontos de amostragem: 69 balneabilidade, 391 cursos d'água, 30 rede costeira; águas salinas: áreas próximas a foz dos rios e áreas marinhas, águas salobras: áreas estuarias;

Índice de Qualidade de Águas Costeiras (IQAC), águas salinas: áreas marinhas – emissário submarino **Praia Grande** 1, IQAC regular (74);

Balneabilidade das praias,

na classificação semanal, as praias de **Praia Grande** mantiveramse "próprias" em mais de 60% do ano.

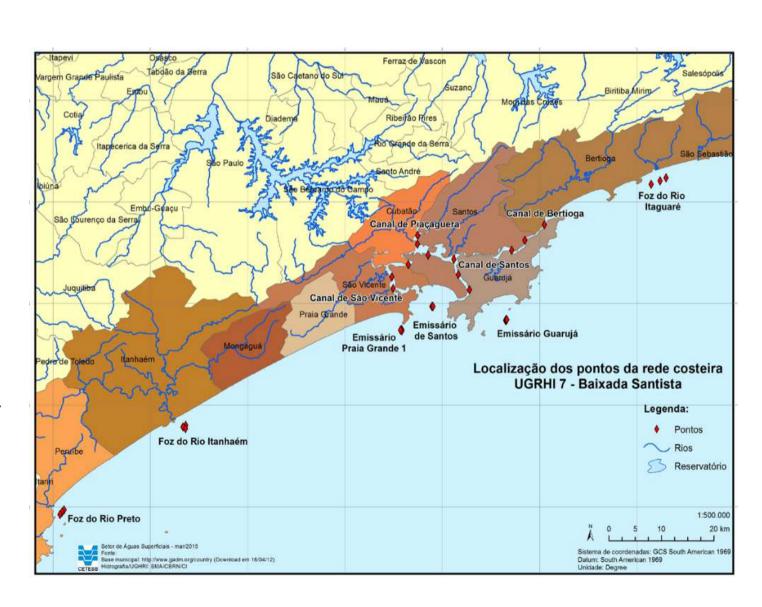


Capítulo 1

Situação ambiental e de recursos hídricos da RMBS

Rede de monitoramento da qualidade das águas salinas e salobras da RMBS (UGRHI 7)

Áreas de monitoramento da rede costeira, 2016



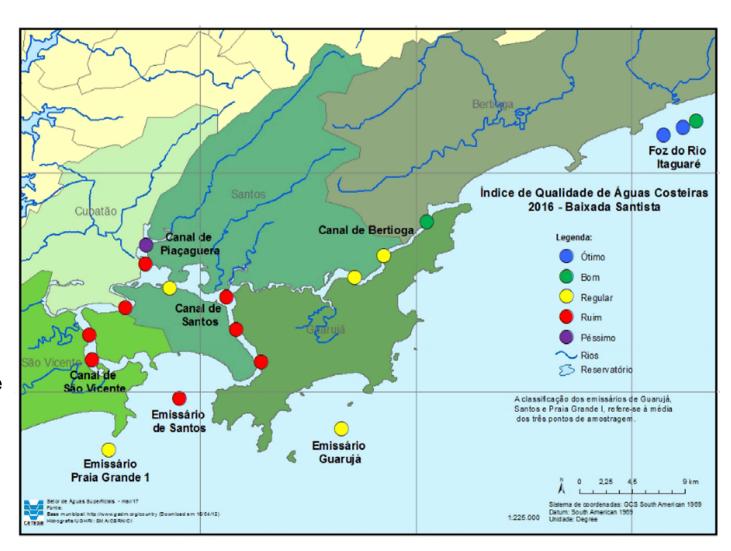


Capítulo 1

Situação ambiental e de recursos hídricos da RMBS

Rede de monitoramento da qualidade das águas salinas e salobras da RMBS (UGRHI 7)

Índice de Qualidade da Água Costeira, 2016

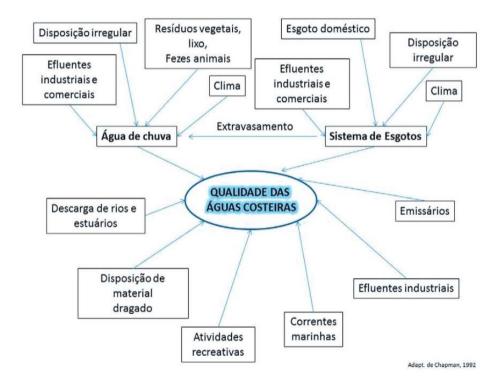




Capítulo 1 - Informações gerais

Situação ambiental e de recursos hídricos da Região Metropolitana da Baixada Santista

Fatores que influenciam a qualidade das águas costeiras

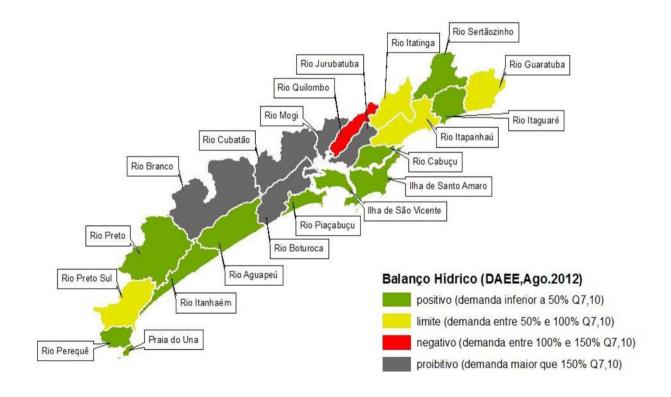




Capítulo 1 - Informações gerais

Situação ambiental e de recursos hídricos da Região Metropolitana da Baixada Santista

Balanço hídrico, na RMBS (UGRHI 7), em 2012





Capítulo 1 - Informações gerais

Situação ambiental e de recursos hídricos da Região Metropolitana da Baixada Santista

Balanço hídrico, entre demanda outorgada pelo DAEE e a disponibilidade hídrica, na RMBS (UGRHI 7), em 2012

| | Local | Disponibilidade hídrica | | | Demanda | | Demanda superficial/ | Demanda total/ | Demandato total/ |
|--|---------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------|
| | | Q _{7,10} (m³/s) | Q _{95%} (m³/s) | Q _{médio} (m³/s) | Total (m³/s) | Superficial (m³/s) | Q _{7,10} (%) | Q _{95%} (%) | Q _{médio} (%) |
| | UGRHI 7 | 38 | 58 | 155 | 18,43 | 18,38 | 48,4 atenção | 31,8% atenção | 11,9% atenção |

Nota 1: Q_{7,10} (m³/s) – vazão mínima de 7 dias consecutivos de duração e 10 anos de período de retorno Nota 2: Q_{95%} (m³/s) – vazão com garantia de permanência de 95% do tempo, na seção fluviométrica estudada Nota 3: valores de referência (classes) para o balanço entre demanda outorgada pelo DAEE e a disponibilidade hídrica:

1 – demanda superficial/ Q_{7 10}: > 50% crítico, ≥ 30% ≤ 50% atenção, < 30% bom;

2 – demanda total/ $Q_{95\%}$: > 50% crítico, ≥ 30% ≤ 50% atenção, < 30 % bom;

3 – demanda total/ $Q_{m\'edio}$: > 20% crítico, ≥ 10% ≤ 20% atenção, < 10% bom

Fonte: SSRH, CRH, extraído de SMA, CPLA, 2016



Capítulo 1 - Informações gerais

Panorama institucional para gestão dos serviços públicos de saneamento básico

Estrutura organizacional

Âmbito municipal

A gestão dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário compreende atividades de planejamento, prestação dos serviços, regulação, fiscalização e controle social.

Na estrutura organizacional da Prefeitura de **Praia Grande**, o planejamento e a fiscalização competem, principalmente, a:

- Secretaria de Meio Ambiente (SEMA);
- Secretaria de Planejamento (SEPLAN);
- Secretaria de Saúde (SESAP);
- Secretaria de Serviços Urbanos (SESURB);
- Secretaria de Urbanismo (SEURB).



Capítulo 1 - Informações gerais

Panorama institucional para gestão dos serviços públicos de saneamento básico

Programas de interesse

- . Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista (Programa Onda Limpa), do governo do estado de São Paulo;
- . Programa Município Verde Azul, do governo do estado de São Paulo;
- . Programa Se Liga na Rede, do governo do estado de São Paulo;
- . Programa/ convênio Caça Esgoto e Esgoto Certo, do governo do estado de São Paulo e município de Praia Grande.



Capítulo 1 - Informações gerais